



BOCA DO POVO



OMAR PERES

omarperes.blogspot.com

Com a Redação



DIVULGAÇÃO / CDL

As diretrizes para incrementar o turismo em Juiz de Fora, foram discutidas, nos últimos dias, durante fórum promovido pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL). Empresários, representantes do setor de hotelaria e da Prefeitura, além de instituições de ensino, apresentaram propostas para conhecer o turista e formas de ampliar esta atividade na cidade.

Política social

A Universidade Federal e a Fundação Astrogildo Pereira, lançam, na quarta-feira, o livro **Era outra História** – Política Social do Governo Itamar Franco, de autoria de Denise Paiva, que foi assessora de assuntos sociais da presidência da República. Segundo Denise, o livro oferece importante etapa da história brasileira que os meios acadêmicos e políticos "relegaram ao limbo".

O lançamento será às 19h, no Museu de Arte Murilo Mendes, na Rua Benjamin Constant, 790.

Nas festas

A Cemig está promovendo campanha de orientação aos promotores das festas de época, que representam perigo não apenas por causa de balões e fogos de artifício, mas também nas instalações elétricas improvisadas. Ainda que essas instalações se destinem ao pouco tempo das festas, é preciso considerar uma correta distribuição da carga de energia. Ideal é que seja pedida orientação técnica.

Diretrizes

A Lei de Diretrizes Orçamentárias do município, que será aplicada em 2010, entra em discussão com razoável antecedência. No dia 3, às 9h, na Câmara, a matéria será estudada, com a participação de representantes da comunidade, que também podem oferecer sugestões quanto a prioridades de investimentos públicos.

A Comissão de Finanças, presidida pelo vereador Júlio Gasparetto, é que vai promover o debate.

Aniversário

No domingo, os amigos do ex-governador Itamar Franco vão abraçá-lo. É o dia em que ele estará comemorando 80 anos, dos quais 51 dedicados à política.

Sem susto

A progressão dos casos de gripe suína, que em Minas voltou a ter registros significativos, ainda não é suficiente, no entendimento de autoridades sanitárias, para recomendar a suspensão das aulas em escolas do segundo grau da cidade. Mas a população, antes mesmo de receber orientações, deve saber que as aglomerações são grandes aliadas da doença.

Vai apertar

Mal iniciado o inverno, com as manhãs frias e as tardes quentes, as previsões da Meteorologia indicam que a região de Juiz de Fora vai ter temperaturas mais baixas a partir da próxima semana. A região estará contemplada com os ventos frios que vêm do Sul.

A declaração do ano

De Vera Lúcia Assis, catadora de papel, na quarta-feira, durante audiência pública na Câmara sobre a paralisação das obras do restaurante popular, que Custódio, mensaleiro, não considera importante:

"Saio de casa às 5h e só volto à noite, sem almoçar. Não tenho carro para querer ponte, mas tenho barriga para sentir fome" (Vera se referiu ao anúncio do atual prefeito em relação à construção de ponte no Rio Paraibuna).

Parabéns, Vera! Sua frase resume o que e quem representa a administração Custódio Mattos. Se não existem recursos para esse preceito matar a fome do povo, sobra dinheiro para enfiar no lixo da Queiroz Galvão e para os caminhões de seu grande amigo Josemar da Silva.

Recursos, Vera, existem, e muito. O que falta nesse pre-

feito é vergonha. Típico sinal de quem é desonesto. Pois, veja, Vera, como os dois, Bejani e Custódio, se assemelham e rezam na mesma cartilha da corrupção:

1) quem trouxe a Queiroz Galvão para Juiz de Fora e deu à empreiteira um milionário contrato sem fazer licitação? Bejani. Quem endossou o mesmo contrato, e o defende com unhas e dentes e, por isso, é criminalmente, também responsável? Custódio!

2) quem iniciou a terceirização dos caminhões do Demlurb com a firma do Josemar da Silva? Bejani! Quem está tentando terceirizar toda a frota do Departamento, depois de mentir descaradamente na TV, dizendo que jamais faria isso, mas, ao contrário, iria comprar novos caminhões? Custódio.

Tá vendo, Vera, o que falta no Custódio é só vergonha! Só isso. Dinheiro existe e sobra.

O.P.